

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

3



Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

3



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-395-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955211308>

1. Enfermagem. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.


Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM – QUEM CUIDA DO CUIDADOR?**


Erika Luci Pires de Vasconcelos  
Lucca da Silva Rufino  
Raísa Rezende de Oliveira  
Carina da Silva Ferreira  
Quezia Ribeiro de Amorim  
Nilséa Vieira de Pinho  
Amanda da Silva Marques Ferreira  
Juliana Braga da Costa  
Alice Damasceno Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113081>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Cleidinara Silva de Oliveira  
Felipe de Sousa Moreiras  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Yara Maria Rêgo Leite  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo  
Fábio Soares Lima Silva  
Carolina Silva Vale  
Verônica Maria de Sena Rosal  
Otilia Maria Reis Sousa Tinell  
Francinalda Pinheiro Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113082>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?**

Darla Delgado Nicolai Braga  
Danielle Gomes Fagundes Chagas  
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113083>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **TRANSTORNO DE ANSIEDADE: SOB A ÓTICA DE PACIENTES QUE SOFREM COM O DISTÚRBO**


Samaha Gabrielly Francisco  
Amanda Vitória Zorzi Segalla  
Cariston Rodrigo Benichel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113084>

**CAPÍTULO 5.....37**

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**


Francisca Vania Araújo da Silva  
Rosane da Silva Santana  
Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior  
Ana Cristina Ferreira Pereira  
Jadson Antonio Fontes Carvalho  
Vivian Oliveira da Silva Nascimento  
Kassia Rejane dos Santos  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes  
Daniel Campelo Rodrigues  
Livia Cristina Frias da Silva Menezes  
Nilgicy Maria de Jesus Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113085>

**CAPÍTULO 6.....46**

**A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S**


Thaline Daiane Castrillon Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113086>

**CAPÍTULO 7.....53**

**O ENFERMEIRO PREVENINDO ACIDENTES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Márcio Kist Parcianello  
Grazielle Gorete Portella da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113087>

**CAPÍTULO 8.....59**

**COMPLICAÇÕES DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO DE UTI E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**


Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Marta Luiza da Cruz  
Helena Cristina Araujo Lima  
Irismar Emília de Moura Marques  
Deltiane Coelho Ferreira  
Pamela Nery do Lago  
Francisca de Paiva Otaviano  
Stanley Braz de Oliveira  
Wilma Tatiane Freire Vasconcellos  
Gleidson Santos Sant Anna  
Adriana de Cristo Sousa  
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113088>

**CAPÍTULO 9..... 68**

**TECNOLOGIAS INTERATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO FRENTE A PANDEMIA SARS COV 2**


Rita Batista Santos  
Sonia de Souza Ribeiro  
Patrícia da Silva Olario  
Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues  
Maurício de Pinho Gama  
Kíssyla Harley Della Pascôa França  
Cristiane Pastor dos Santos  
Wellington Wallace Miguel Melo  
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113089>

**CAPÍTULO 10..... 77**

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**


Simone Souza de Freitas  
Ana Raquel Xavier Ramos  
Adilson José Ursulino Júnior  
Ailma de Alencar Silva  
Dirlene Ribeiro da Silva  
Deivid Siqueira de Arruda  
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva  
Isaías Alves de Souza Neto  
José Fábio de Miranda  
Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva  
Jéssica de Moura Caminha  
Maria Cleide dos Santos Nascimento  
Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva  
Robson Gomes dos Santos  
Werlany Ingrid da Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130810>

**CAPÍTULO 11 ..... 87**

**ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS, NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**


Rheury Cristina Lopes Gonçalves  
Edson Henrique Pereira de Arruda  
Gabriel Henrique dos Santos Querobim  
Jayne de Almeida Silva  
Thamiris dos Santos Bini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130811>

**CAPÍTULO 12..... 91**

**ATENDIMENTO TRANSDISCIPLINAR AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Cíntia Helena Santuzzi  
Alysson Sgrancio do Nascimento  
Mariana Midori Sime  
Rosalie Matuk Fuentes Torrelio  
Gilma Corrêa Coutinho  
Janaína de Alencar Nunes  
Luciana Bicalho Reis  
Syérlenn Veronez Muniz  
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130812>

**CAPÍTULO 13..... 101**

**ASSOCIAÇÃO DE ALGINATO DE PRATA E POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO PESSOAS DIABÉTICAS COM ÚLCERAS INFECTADAS: REALATO DE EXPERIÊNCIA**


Valéria Aparecida Masson  
Gislaine Vieira Damiani  
Marilene Neves Silva  
Aniele Fernandes Rodrigues Grosseli  
Annibal Constantino Guzzo Rossi  
Alessandra Fumiko Yatabe Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130813>

**CAPÍTULO 14..... 112**

**PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA COM PÉ DIABÉTICO DE UM MUNICÍPIO BAIANO**

Jadson Oliveira Santos Amancio  
Joyce Nunes Pereira dos Santos  
Liliane Silva do Vale  
Cássia Nascimento de Oliveira Santos  
Marcela Silva da Silveira  
Maísa Mônica Flores Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130814>

**CAPÍTULO 15..... 124**

**AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS**

Danielle Priscilla Sousa Oliveira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Ricardo Clayton Silva Janses  
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque  
Felipe de Sousa Moreiras  
Giuliane Parentes Riedel  
Magald Cortez Veloso de Moura  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves


Solange Raquel Vasconcelos de Sousa  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Larissa Cortez Veloso Rufino  
Yara Maria Rêgo Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130815>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA**


Maurilo de Sousa Franco  
Miguel Campos da Rocha  
Shandallyane Ludce Pinheiro de Farias  
Antoniello Araújo de Freitas  
Joyce Rayane Leite  
Noanna Janice Pinheiro  
Giselle Torres Lages Brandão  
Paloma Cristina Barbosa da Cruz  
Emanuel Loureiro Lima  
Gabriel Sousa Silva  
Joyce da Silva Melo  
Maria do Amparo Veloso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130816>

**CAPÍTULO 17..... 148**

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ENTRE OS MORADORES DO CONDOMÍNIO RK**


Renata Batistella Avancini  
Rafaella Albuquerque e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130817>

**CAPÍTULO 18..... 166**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE MOTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Acknathonn Alflen  
Fabiana Oenning da Gama  
Julia Marinoni Lacerda dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130818>

**CAPÍTULO 19..... 174**

**INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Solange Macedo Santos  
Joyce Lemos de Souza Botelho  
Thais Gonçalves Laughton  
Sarvia Maria Santos Rocha Silva  
Paula Fabricia Froes Souza  
Gabriel Antônio Ribeiro Martins


Leandro Felipe Antunes da Silva  
Dardier Mendes Madureira  
Heidy Dayane Ribeiro Ruas  
Maria Cristina Cardoso Ferreira  
Marta Duque de Oliveira  
Charles da Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130819>

**CAPÍTULO 20..... 180**

**PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO**


Kayandree Priscila Santos Souza de Brito  
Rayssa Batista de Lima  
Ana Karoline Rodrigues dos Anjos  
Willames da Silva  
Jackson Soares Ferreira  
Camila Ferreira do Monte  
Maria das Graças Nogueira  
Ivia Fabrine Farias Araújo  
Julião Vinícios Gama Santos de Figueirêdo  
Jessica Monyque Virgulino Soares da Costa  
Izabela Cristina Freitas Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130820>

**CAPÍTULO 21..... 185**

**QUESTÕES (BIO)ÉTICAS E O FIM DE VIDA: CRITÉRIO PARA FUNDAMENTAR A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO**

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta  
Eugênio Silva  
Gabriel Resende Machado  
Matheus Orlovski  
Rodrigo Siqueira-Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130821>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 199**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 200**



# CAPÍTULO 2

## PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 29/06/2021

### **Aclênia Maria Nascimento Ribeiro**

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

### **Cleidinara Silva de Oliveira**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU/UFPI, Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0003-4837-1719>

### **Felipe de Sousa Moreiras**

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0002-8703-1429>

### **Ravena de Sousa Alencar Ferreira**

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

### **Yara Maria Rêgo Leite**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU/UFPI, Teresina-PI  
<https://orcid.org/0000-0002-4868-2624>

### **Luciana Spindola Monteiro Toussaint**

Fundação Municipal de Saúde – FMS  
Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/4702187315122289>

### **Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo**

Universidade do Vale do Paraíba, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2123-3829>

### **Fábio Soares Lima Silva**

Fundação Municipal de Saúde – FMS  
Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0002-8795-3255>

### **Carolina Silva Vale**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU/UFPI, Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/1945234789026024>

### **Verônica Maria de Sena Rosal**

Universidade Estadual do Piauí - UESPI,  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/5165971648457413>

### **Otília Maria Reis Sousa Tinel**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU/UFPI, Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0001-9306-7543>

### **Francinalda Pinheiro Santos**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM,  
Timon, MA  
<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

**RESUMO: Objetivo:** Investigar na literatura estratégias que promovam a saúde mental do enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2021 nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, LILACS e BDEF. Após a leitura de títulos e resumos, realizou-se leitura na íntegra, a fim de verificar os que atendiam a questão norteadora e os critérios de inclusão e exclusão. Estabeleceu-se então a amostra final com 07 estudos que corresponderam

aos critérios pré estabelecidos. **Resultados:** Os dados levantados neste estudo permitiu verificar que entre essas estratégias destacam-se: a prática de lazer e relaxamento, implantação de políticas que priorizem a saúde, a valorização dos trabalhadores, realização de ações educativas no ambiente de trabalho e investimento em espaços de reflexão onde os profissionais de enfermagem, possam trocar ideias e tenham a possibilidade de desenvolver o autoconhecimento. Além disso, ressaltou-se a relevância da implementação de ações com o objetivo de permitir que os profissionais tenham disponíveis os seguintes programas estratégicos: capacitação e qualificação continuada, remuneração justa, garantia de condições de trabalho e de planos de cargos, carreira e salários. **Conclusão:** Em vista disso, acredita-se que esses achados poderão subsidiar a reflexão dos desafios e impasses para a mudança desse panorama, estimulando a formulação de estratégias e redução dessa realidade no âmbito da Enfermagem.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermeiros; Saúde mental; Atendimento pré-hospitalar.

## PROMOTION OF MENTAL HEALTH OF NURSES WHO WORK IN PRE-HOSPITAL CARE

**ABSTRACT: Objective:** To investigate, in the literature, strategies that promote the mental health of nurses working in pre-hospital care. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in June 2021 in the databases: PubMed/MEDLINE, LILACS and BDEF. After reading the titles and abstracts, the full reading was carried out, in order to verify which ones met the guiding question and the inclusion and exclusion criteria. The final sample was then established with 07 studies that met the pre-established criteria. **Results:** The data collected in this study allowed us to verify that among these strategies the following stand out: the practice of leisure and relaxation, implementation of policies that prioritize health, valuing workers, carrying out educational activities in the work environment and investing in spaces for reflection where nursing professionals can exchange ideas and have the possibility of developing self-knowledge. In addition, the importance of implementing actions to allow professionals to have available the following strategic programs was highlighted: continuous training and qualification, fair remuneration, guarantee of working conditions and job, career and salary plans. **Conclusion:** In view of this, it is believed that these findings may support the reflection on the challenges to change this reality, thus contributing to the formulation of strategies and improvement of this panorama in the context of nursing.

**KEYWORDS:** Nurses; Mental health; Pre-hospital care.

## 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, a assistência pré-hospitalar (APH) é ofertada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que foi posto em prática no ano de 2003, sendo suas diretrizes recompostas pela portaria nº 1.010 do Ministério da Saúde, para ser implantado o SAMU e a sua Central de Regulação das Urgências. E, quanto aos profissionais que atuam nesse tipo de atendimento, convém destacar o profissional enfermeiro e a equipe de enfermagem (BRASIL, 2012).

Para Oliveira et al. (2019), a unidade de atendimento de emergência é um ambiente

com bastante nível de estresse, pois nesses locais os profissionais prestam assistência a pacientes em maior situação de gravidade, gerando desgaste físico e mental e favorecendo o surgimento de fadiga e cansaço. Para Health Education Authority, a enfermagem é dentre as profissões, a que mais leva ao estresse na rede pública. Nesse contexto, é exigido do enfermeiro maior atenção, agilidade, habilidade, assertividade, auto controle, além de amplo conhecimento na área (TAVARES et al., 2017).

Somado a isso, surge os problemas desenvolvidos no APH, tais como: estresse emocional, inadequação do ambiente de trabalho, perigo de infecção no manuseio de material hospitalar, contaminação com produtos químicos e violência. Essas condições podem acarretar desgaste físico e psicológico no exercício das atividades dos profissionais envolvidos (AZEVEDO; NERY; CARDOSO, 2017; ROSADO; RUSSO; MAIA, 2015; MARTINS et al, 2014).

Corroborando com esses dados, Tavares et al (2017), enfatiza que o enfermeiro vive constantemente em situação de estresse no desenvolvimento de seu trabalho, gerando algumas vezes descuido em relação ao estado físico e emocional. Dessa forma, objetivou-se com o estudo, investigar na literatura estratégias que promovam a saúde mental do enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, definida como um método que envolve a avaliação de estudos significativos que favorecem a realização de ações embasadas nas melhores práticas clínicas, contribuindo assim, para a formulação de conhecimentos acerca de determinado assunto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para o levantamento da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICo (P - paciente; I - interesse; Co - contexto). Assim, considerou-se: P - enfermeiros; I - saúde mental; Co - atendimento pré-hospitalar. Diante disso, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: Quais as estratégias disponíveis na literatura para a promoção da saúde mental do enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar?

Adotou-se como critérios de inclusão: artigos científicos que se encontravam eletronicamente nas bases de dados investigadas, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2015 a 2020 e que eram pertinentes à pergunta norteadora. Excluíram-se teses, dissertações, monografias, reportagens, editoriais, relatos de experiência, textos duplicados ou que não atendessem aos objetivos deste estudo.

A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2021. Os descritores utilizados para a busca na PubMed/MEDLINE fornecidos pelo *Medical Subject Headings – (MeSH)* foram: *nurses, mental health e pre hospital care*. Já nas bases de dados LILACS e BDEFN, fornecidos pelos Descritores de Ciências em Saúde - (DeCS), foram: enfermeiros, saúde

mental e atendimento pré-hospitalar. Para sistematizar a coleta da amostra foi utilizado o operador *booleano* “AND” entre descritores.

Inicialmente foi feita a leitura de títulos e resumos, eliminando-se estudos duplicados. Destes pré-selecionados, realizou-se leitura na íntegra, a fim de verificar os que atendiam a questão norteadora e os critérios de inclusão e exclusão. Estabeleceu-se então a amostra final com 07 estudos que corresponderam aos critérios pré estabelecidos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 07 estudos que fizeram parte da amostra final, verificou-se prevalência de artigos publicados no ano de 2015 (42,8%). Quanto à base de dados, 14,2% estavam disponíveis na PUBMED, 57,1% na LILACS e 28,7% na BDEF (Quadro 1).

N	Título	Autor/Ano	Base de dados
1	Avaliação do estresse entre enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, MG.	ROSARIO, C. et al., 2015.	LILACS
2	Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência.	OLIVEIRA, F. P.; MAZZAIA, M. C.; MARCOLAN, J. F., 2015	PUBMED
3	Depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa.	SILVA, D. S. D. et al., 2015	LILACS
4	Qualidade de vida de enfermeiros do atendimento móvel de urgência com dupla jornada de trabalho.	PONTE, K. M. A. et al., 2017	BDEF
5	Os novos desafios para a saúde mental na Europa.	CORDEIRO, R., 2018	LILACS
6	Estresse ocupacional no ambiente hospitalar: revisão das estratégias de enfrentamento dos trabalhadores de Enfermagem.	SOUZA, R. C.; SILVA, S. M.; COSTA, M. L. A. S., 2018	BDEF
7	Estresse dos profissionais de enfermagem atuantes no atendimento pré-hospitalar.	CARVALHO, A. E. L.; FRAZÃO, I. S.; SILVA, D. M. R., 2020	LILACS

Quadro 1. Características dos artigos selecionados para a amostra. Timon, MA, Brasil, 2021.

Fonte: os autores

Atualmente, a saúde mental tem sido alvo de grandes discussões e vem enfrentando desafios diante do surgimento da doença mental no âmbito profissional, familiar e social (Cordeiro, 2018).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ter saúde mental está associada ao bem estar físico e emocional. Dessa forma, o profissional desenvolve suas habilidades profissionais diariamente e, no lazer, recupera as forças gastas no trabalho, pois ao contrário, o desgaste pode afetar a sua capacidade de desenvolvimento e ocasionar baixa produtividade. Estudos mostram que 1 em cada 5 indivíduos pode ser acometido por problema mental ao longo de sua vida profissional. Tais problemas podem interferir no exercício profissional, prejudicando seu desempenho e acarretando licença profissional (BRASIL, 2017).

Nesse contexto, Silva et al. (2015), afirmam que os profissionais de enfermagem tem grande chance de apresentar problemas de saúde mental, precisando assim, de ajuda de profissional qualificado e especializado nessa área.

Esses profissionais, em seu exercício profissional, ficam vulneráveis à estressores profissionais, com possibilidade de sofrerem influência no que diz respeito às questões mentais, pois estão ligados às situações de angústia, dor, sofrimento, e até mesmo à perda de entes queridos. Além disso, outros fatores podem levá-los a adquirir problemas mentais, tais como: jornada exorbitante de trabalho, baixa remuneração, susceptibilidade à riscos físicos e à falta de estrutura físicas digna de trabalho (LUCCA; RODRIGUES, 2015).

Confirmando com esses dados, Oliveira, Mazzaia e Marcolan (2015), deduzem que as atividades realizadas pelos trabalhadores de enfermagem na assistência pré-hospitalar são imprevisíveis, visto que na emergência por si só ocorre situações imprevistas, estressantes e que se mantêm constante possibilitando aos enfermeiros a exposição, a perigos ocupacionais e psicossociais. Destaca-se que os principais fatores que os levam a sofrerem com problemas mentais são as elevadas jornadas de trabalho, insatisfação salarial e acúmulo de atividades, que influenciam no bem estar físico, mental e no desenvolvimento profissional.

Um estudo realizado por Martins, Vieira e Morais (2011), foi verificado que as doenças mentais está relacionadas ao desgaste sono-vigília, medo e insatisfação com relação ao ambiente estrutural do local de trabalho (MARTINS; VIEIRA; MORAIS, 2011).

Diante da compreensão dos motivos que ocasionam a angústia psíquica, é possível salientar que há possibilidade de existir relação entre o sofrimento e os sintomas gerados pelo estresse. Baseando-se nesses fatores existentes, é possível descrever ações e estratégias para lidar com situações de danos ou desafios estressantes. Com isso, oportuniza-se a prevenção do aparecimento de sintomas e das doenças oriundas do estresse ocupacional, melhorando a qualificação no exercício profissional e assistência ao paciente (MATURANA; VALLE, 2003).

Dessa forma, salienta-se o diálogo, como meio de melhoria da saúde mental,

permitindo que o enfermeiro discorra sobre as dificuldades e necessidades que surgem no campo de trabalho. Por meio do diálogo torna-se conhecida a necessidade da educação constante a respeito da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem (PONTE et al., 2017).

Além disso, os gestores devem repensar sobre a jornada longa de trabalho dando mais importância ao profissional em todas as instâncias dos serviços de urgências e emergências (PONTE et al., 2017). Outro importante aspecto a levar-se em conta é a valorização dos servidores, concedendo apoio psicológico e um local para que possam debater sobre os temas que os perturbam, permitindo assim, expressar suas ideias por meio de uma gestão participativa (MELO et al., 2013).

Nessa perspectiva, pesquisadores destacam que os profissionais estressados podem sofrer acidentes e doenças ocupacionais, provocando baixo rendimento na execução das atividades, desleixo, pouca produtividade, instabilidade emocional, depressão, baixa estima e diversas alterações no sono, desencadeando problemas físicos, psíquicos e cognitivos, que podem levar ao comprometimento da instituição na qual trabalham (ROSARIO et al., 2015).

Assim, surge a necessidade de criar espaços para debates, objetivando a reflexão sobre o assunto para a elaboração e implementação de medidas que ajudam na prevenção e minimização do estresse (CORONETTIL et al., 2006). Destaca-se, ainda, a relevância do desenvolvimento de meios estratégicos para a intervenção educativas no âmbito do trabalho que podem ajudar o profissional a lidar com os obstáculos que surgem no decorrer de sua vida profissional (CARVALHO; FRAZÃO, SILVA, 2020).

Outra estratégia identificada para o enfrentamento e prevenção do adoecimento é a fomentação de ações e programas para ajudar os profissionais da área da saúde. Outras ações eficazes são: capacitação e qualificação continuada, salário justo, boas condições de trabalho, democratização da convivência, diálogo, supervisão clínica e institucional, planos de cargo e carreira, acompanhamento por profissionais da área da psicologia e elaboração de programas voltados aos cuidados da saúde mental (VILELA; DIAS, 2020).

Somado a isso, Diniz e Correia (2011), observaram que as instituições onde os enfermeiros e a toda a equipe de enfermagem atuam, deveriam criar espaços de reflexão para que os servidores troquem ideias e desenvolvam ao autoconhecimento, beneficiando a relação cuidador-cuidado e fomentando estratégias de prevenção de doenças psíquicas que podem posteriormente, serem utilizadas pelas instituições.

Outro aspecto importante que também pode ser indicado, é a interação interpessoal, considerando que a prática de lazer é um meio estratégico relevante para o relaxamento, favorece a saúde mental, além de ajudar a reduzir o estresse e o cansaço ocasionados pela alta tensão que os profissionais passam no desempenho do exercício profissional (SOUZA; SILVA; COSTA, 2018).

## 4 | CONCLUSÃO

Diante do contexto atual, é de fundamental importância estudar e analisar as estratégias disponíveis na literatura para a promoção da saúde mental dos enfermeiros que atuam no serviço pré-hospitalar, considerando os variados fatores e circunstâncias que podem contribuir para o surgimento de danos psicológicos nesses profissionais.

Assim, os dados levantados neste estudo permitiu verificar que entre essas estratégias destacam-se: a prática de lazer e relaxamento, implantação de políticas que priorizem a saúde, a valorização dos trabalhadores, realização de ações educativas no ambiente de trabalho e investimento em espaços de reflexão onde os profissionais de enfermagem, possam trocar ideias e tenham a possibilidade de desenvolver o autoconhecimento.

Além disso, ressaltou-se a relevância da implementação de ações com o objetivo de permitir que os profissionais tenham disponíveis os seguintes programas estratégicos: capacitação e qualificação continuada, remuneração justa, garantia de condições de trabalho e de planos de cargos, carreira e salários.

Em vista disso, acredita-se que esses achados poderão subsidiar a reflexão dos desafios para a mudança dessa realidade, contribuindo assim para a formulação de estratégias e melhoria desse panorama no âmbito da enfermagem.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, B. D. S.; NERY, A. A.; CARDOSO, J. P. Occupational stress and dissatisfaction with quality of work life in nursing. **Texto Contexto Enferm**, v. 26, n. 1, e3940015, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. **Redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências**. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no trabalho**. 2017. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2523-saude-mental-no-trabalho-e-tema-do-diamundial-da-saude-mental-2017-comemorado-em-10-de-outubro>. Acesso em: 17 de jun. 2021.

CARVALHO, A. E. L.; FRAZÃO, I. S.; SILVA, D. M. R. **Estresse dos profissionais de enfermagem atuantes no atendimento pré-hospitalar**. *Rev. Bras. Enferm.* v. 73, n. 2, e20180660, 2020.

CORDEIRO, R. Os novos desafios para a saúde mental na Europa. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. v. 20, p. 6-8, 2018.

CORONETTIL, A. et al. **O estresse da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva: o enfermeiro como mediador**. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. V. 35, n. 4, p. 36-43, 2006.

DINIZ, D. S. L.; CORREIA, V. S.; Fatores que interferem na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Bahiana, escola bahiana de medicina e saúde pública**. Salvador, 2011.

LUCCA, S. R.; RODRIGUES, M. S. D. Absenteísmo dos profissionais de Enfermagem de um hospital universitário do estado de São Paulo, Brasil. **Rev Bras Med Trab.** v. 13, n. 2, p. 76-82, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 28, p. 1-13, 2019.

MARTINS, C. C. F.; VIEIRA, N. A.; MORAIS, F. R. R. O desgaste relacionado ao trabalho na ótica dos enfermeiros de atendimento pré-hospitalar. **Rev. Pesq.: Cuid. Fundam.** 2011.

MARTINS, J. T. et al. Emergency nursing team: occupational risks and self protection. **Rev Enferm UERJ**, v. 22, n. 3, p. 334-340, 2014.

MATURANA, A. P. M.; VALLE, T. G. M. Estratégias de enfrentamento e situações estressoras de profissionais no ambiente hospitalar. **Psicol. hosp. (São Paulo)**. v. 12, n. 2, p. 02-23, 2003.

MELO, M. V. et al. Estresse dos profissionais de saúde nas unidades hospitalares de atendimento em urgência e emergência. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe**. v. 1, n. 2, p. 35-42, 2013.

OLIVEIRA, F. P.; MAZZAIA, M. C.; MARCOLAN, J. F. Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência. **Acta Paul Enferm.** v. 28, n. 3, p. 209-215, 2015.

OLIVEIRA, A. P. S. et al. The physical breakdown of nurses in emergency and emergency sector: integrative review. **Revista Nursing**. v. 22, n. 251, p. 2841-2845, 2019.

PONTE, K. M. A. et al. Qualidade de vida de enfermeiros do atendimento móvel de urgência com dupla jornada de trabalho. **J Health Sci**. v. 19, n. 2, p. 103-108, 2017.

ROSADO, I. V. M.; RUSSO, G. H. A.; MAIA, E. M. C. Produzir saúde suscita adoecimento? As contradições do trabalho em hospitais públicos de urgência e emergência. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 20, n. 10, p. 3021-3032, 2015.

ROSARIO, C. et al. Avaliação do estresse entre enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, MG. **Renome**. v.4, n.1, p.3-14, 2015.

SILVA, D. S. D. et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**. v. 29, n. 6, p. 1027-1036, 2015.

SOUZA, R. C.; SILVA, S. M.; COSTA, M. L. A. S. Estresse ocupacional no ambiente hospitalar: revisão das estratégias de enfrentamento dos trabalhadores de Enfermagem. **Rev Bras Med Trab.** v. 16, n. 4, p. 493-502, 2018.

TAVARES, T. Y. et al. O cotidiano dos enfermeiros que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência. **Rev Enferm Cent.-Oeste Min.** v.7, e1466, 2017.

VILELA, D. C.; DIAS, J. L. T. **Saúde mental de enfermeiros atuantes na estratégia de saúde da família de um município goiano.** Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário de Anápolis – UNIEVANGÉLICA, Anápolis, 2020.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente de motocicleta 166, 168

Acidente de trabalho 46, 48, 53, 54, 57

Adolescentes 12, 13, 14, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 164

Assistência de enfermagem 7, 20, 21, 25

Atendimento pré-hospitalar 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 169, 173

### C

Cicatrização 64, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 183

Covid-19 12, 54, 55, 57, 58, 71, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Crianças 12, 32, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 95, 97, 98, 100, 126, 130, 131, 152, 155

Cuidado 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 21, 23, 34, 35, 43, 50, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 80, 110, 114, 121, 126, 140, 143, 146, 174, 176, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 197

Cuidados de enfermagem 11, 20, 59, 60, 62, 66, 72

### D

Diabetes Mellitus 102, 110, 112, 113, 118, 121, 122, 123

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 14, 101, 107, 174, 175, 176, 178, 179

### E

Educação em saúde 92, 95, 99, 114, 125, 132, 133, 135, 145, 148, 156, 157, 162, 164, 165

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 101, 105, 107, 110, 121, 122, 123, 126, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 145, 146, 164, 166, 172, 174, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 199

Enfermeiros 10, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 53, 55, 56, 65, 67, 132, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Equipamento de proteção individual 38, 39, 40, 52

Estratégia saúde da família 175

Experimentação 88, 89, 90

### F

Farmacologia 12, 87, 88, 89, 90

Feridas Cirúrgicas 181

Ferimentos e lesões 101

Fim de vida 15, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 197

## H

Hábito de fumar 175

Hipertensão 113, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133

Hospital 14, 4, 5, 12, 13, 14, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 59, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 84, 91, 93, 95, 101, 105, 106, 107, 108, 121, 124, 127, 166, 167, 169, 170, 173, 181, 185, 186, 189, 193, 196

Humanização 9, 23, 25, 33, 63, 66, 67, 76, 110, 187

## I

Infecção 15, 14, 55, 64, 72, 78, 79, 82, 84, 86, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 120, 136, 149, 152, 153, 164, 180, 181, 182, 183, 184

Infecções sexualmente transmissíveis 14, 134, 135, 139, 141, 143, 146

## L

Leishmaniose Visceral Canina 14, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 164, 165

## P

Pacientes restritos ao leito 11, 59, 60, 62, 67

Pandemia 11, 12, 21, 53, 54, 55, 57, 58, 68, 70, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 84, 85, 97

Pé Diabético 13, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Perfil 13, 14, 42, 57, 68, 71, 73, 74, 86, 100, 112, 114, 122, 130, 132, 144, 149, 166, 167, 168, 172, 173, 184, 187, 191

Prevenção 9, 1, 6, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 95, 110, 113, 114, 118, 120, 121, 123, 125, 133, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 158, 162, 163, 164, 167, 171, 183, 184

Promoção da Saúde 149

## Q

Questões (Bio)Éticas 15, 185

## S

Saúde do trabalhador 39, 40, 41, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Saúde Mental 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 32, 33, 34, 35, 58, 78, 85, 93

Saúde Ocupacional 46, 47, 48, 50

Saúde sexual e reprodutiva 145

## **T**

Tomada de decisão 15, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Transtorno ansioso 25, 28, 34

## **V**

Vítima 98, 166, 167, 173

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

3



# Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

# enfermagem

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

3

